

## PERFIL DE PROPRIEDADES DE BOVINOCULTURA LEITEIRA NO NOROESTE DO RS, MUNICÍPIO DE CERRO LARGO E CIRCUNVIZINHOS.

Dassaiéviés Gonzzatto Maciel<sup>1</sup>

Ricardo Júnior Maciel Machado<sup>1</sup>

Gabriela Carvalho Culao<sup>1</sup>

Lana Bruna de Oliveira Engers<sup>2</sup>

Décio Adair Rebellatto da Silva<sup>3</sup>

A cadeia produtiva do leite é uma das mais importantes do complexo agroindustrial brasileiro, movimentando anualmente cerca de US\$ 10 bilhões de reais, emprega três milhões de pessoas, das quais acima de um milhão são produtores responsáveis pela produção de aproximadamente 20 bilhões de litros de leite por ano, provenientes de um dos maiores rebanhos do mundo, sendo esta, uma atividade presente em mais de 80% dos municípios do Brasil. A produção leiteira é uma atividade altamente intensiva, exigindo uma capacitação profissional e acompanhamento rigoroso pelos produtores e técnicos. Na região Noroeste do Rio Grande do Sul, onde há uma grande predominância da agricultura familiar, essa atividade apresenta importância decisiva, representando a fonte de sustento de grande parte das famílias rurais. Diante disso, buscou-se através deste estudo caracterizar as propriedades de leite em Cerro Largo-RS e municípios circunvizinhos quanto as características do rebanho e da estrutura e organização das propriedades. Para isto desenvolveu-se um questionário que serviu de suporte para as posteriores entrevistas, realizadas entre os meses de maio e junho, em 35 diferentes propriedades na região noroeste gaúcho. Em relação aos resultados encontrados, destaca-se o tamanho das propriedades, onde quase 70% possuem uma área inferior a trinta hectares. A produção média de leite, de 16,9 litros, apesar de abaixo de valores encontrados em outros estudos similares, pode ser considerada boa, devido à grande variabilidade das propriedades e diferentes níveis tecnológicos encontrados. Conclui-se, desta forma, que as propriedades avaliadas apresentam uma grande variação quanto as suas características de produção, com muitos aspectos positivos, porém com pontos que precisam ser melhorados, como maior controle leiteiro e permanência de sucessores para dar continuidade às atividades.

**Palavras-chave:** Produção. Leite. Pecuária leiteira.

---

<sup>1</sup> Voluntários do projeto e acadêmicos de Graduação do Curso de Agronomia da UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/RS. E-mail: [rickmachado1991@hotmail.com](mailto:rickmachado1991@hotmail.com), [dassagonzatto@gmail.com](mailto:dassagonzatto@gmail.com), [gabrielacculao@hotmail.com](mailto:gabrielacculao@hotmail.com).

<sup>2</sup> Bolsista de PROITC/UFFS, Acadêmica de Graduação do Curso de Agronomia da UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/RS. E-mail: [engers.lana@gmail.com](mailto:engers.lana@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS. [decio.rebellatto@gmail.com](mailto:decio.rebellatto@gmail.com)